

Objetivo e Estratégia

Utiliza-se de estratégia sistemática proprietária da Bayes Capital em Long Short Fatores, que tem como objetivo capturar prêmio de risco em fatores long short de ações, com descorrelação vs classes de ativos. Sua carteira é extremamente diversificada e possui mais de 150 posições, entre compradas e vendidas, com orçamento de risco visando volatilidade esperada próxima de 8% a.a.. Tem como objetivo gerar retorno absoluto e descorrelacionado, visando índice de Sharpe superior a 1,0.

Histórico de Rentabilidade Mensal (%)

ano		jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	YTD	Vol.
2025	Bayes LS FIC FIM	-1.87%	-1.93%	-0.32%	1.16%	0.50%	2.49%	0.86%	5.47%					6.32%	7.93%
	CDI	1.01%	0.99%	0.95%	1.06%	1.14%	1.10%	1.28%	1.16%					9.02%	0.09%
2024	Bayes LS FIC FIM	4.57%	1.54%	0.16%	-0.88%	-0.01%	0.28%	-4.01%	-1.12%	-1.26%	3.16%	-0.40%	1.16%	2.97%	7.60%
	CDI	0.97%	0.80%	0.83%	0.89%	0.83%	0.79%	0.91%	0.87%	0.84%	0.93%	0.84%	0.93%	10.92%	0.06%
2023	Bayes LS FIC FIM	-0.03%	2.65%	1.16%	0.32%	-1.39%	1.27%	1.60%	4.98%	2.42%	1.68%	-0.91%	1.78%	16.50%	7.76%
	CDI	1.12%	0.92%	1.17%	0.92%	1.12%	1.07%	1.07%	1.14%	0.97%	1.00%	0.92%	0.89%	13.04%	0.08%
2022	Bayes LS FIC FIM								-1.42%	1.22%	1.42%	4.65%	1.27%	7.24%	9.08%
	CDI								1.17%	1.07%	1.02%	1.02%	1.12%	5.52%	0.00%

* Data da primeira cota do fundo: 29/07/2022

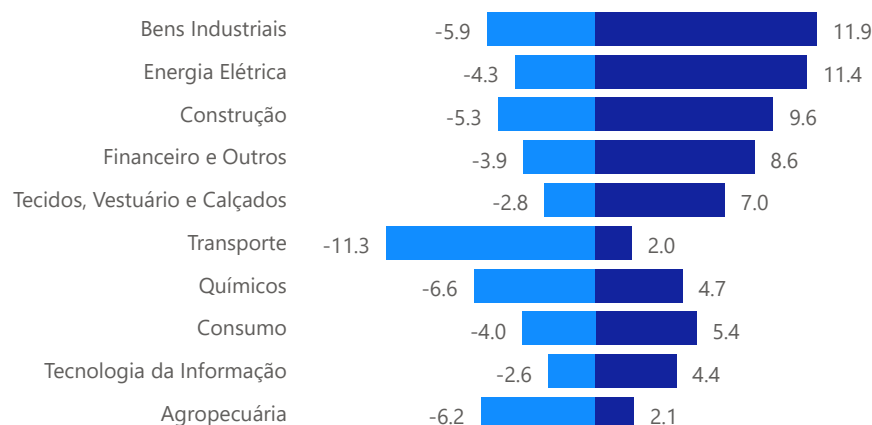
Desempenho Histórico

● Fundo ● CDI



Setores com Maiores Exposições Brutas (%PL)

● Short ● Long



Retorno

Retorno Bruto	36.78%
Retorno Líquido	36.78%
Taxa de Performance	-0.00%
Correlação vs. Ibovespa	-0.17

Exposições e Concentração em Ações *

Número de posições long	100
Número de posições short	81
Maior posição long (% PL)	3.43
Maior posição short (% PL)	-2.81
Total long (% PL)	99.21
Total short (% PL)	-74.36
Patrimônio Líquido	R\$ 21,003,415.82

Exp. por market cap (%PL)	Long	Short	Net
Large (acima de R\$10bi)	36.03	-22.31	13.72
Mid (entre R\$1bi e R\$10bi)	55.66	-37.72	17.94
Small (inf. a R\$1bi)	7.98	-14.79	-6.81

Ret. por Subestratégia (%)	Mês	YTD	Total
Long	6.73	25.65	56.72
Short	-0.79	-15.02	-3.30
Títulos Públicos	0.04	0.53	4.95
Outros	0.00	0.00	4.89
Despesas	-0.50	-4.84	-26.48

* Dados referentes à carteira master, último dia do mês

Dados para Investimento

Taxa de adm.	2,00% a.a.
Taxa de performance	20% sobre o que exceder o CDI (provisionado diariamente, cobrado semestralmente, utilizando o conceito de linha d'água)
Horário para movimentações	Até 14:00
Aplicação financeiro	D+0
Aplicação	D+1
Resgate-quotização	D+14
Resgate-pagamento	D+16
Tipo de quota	Fechamento
Tributação	Renda Variável - 15% sobre o lucro apurado no resgate

Gestor	Bayes Capital Management Investimentos Ltda.
Adm/Custódia	BTG Pactual
Auditor	Ernst & Young
Classif. ANBIMA	Fundo Multimercado Estratégia Long Short (FC FIM)
CNPJ/MF	46.929.688/0001-90

* O presente Informativo tem objetivo ilustrativo apenas. Favor não distribuir e manter para uso restrito aquelas instituições e pessoas que receberam originalmente esse documento. A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura. As estratégias adotadas pela Bayes CM seguem padrões internacionais de desenvolvimento e implementação sistemática, utilizando-se do que há de mais atualizado em construção de portfolio, diversificação e gestão de risco. Entretanto, são estratégias de risco alto e podem apresentar perdas significativas.

Estado Atual dos Mercados Globais e Estratégias Sistemáticas

O mês de agosto de 2025 mostrou um comportamento dos mercados bem disperso. Os dados de inflação vieram melhores do que o esperado em mercados como os EUA e Brasil e piores do que o esperado no UK. A pressão sobre o FED nos EUA pelo governo americano não gerou por hora impacto no mercado de juros e ações, mesmo com a possível demissão de uma Diretora do FED pelo governo Trump.

As Economias Americana e Brasileira parecem estar desacelerando, sendo que os dados de emprego de julho nos EUA, divulgados logo no início de agosto, vieram mais fracos, aumentando as chances de cortes de juros pelo FED em 2025. As situações excepcionais usadas pelo Governo americano para justificar criar as tarifas, sobretudo aquelas de reciprocidade para todos os parceiros comerciais dos EUA, começam a ser questionadas na Justiça Americana por agentes econômicos, até agora com resultados adversos para o Governo, que levará a questão para a Suprema Corte.

No Brasil, o ruído das tarifas e das sanções impostas pelos EUA teve impacto até agora passageiro na tendência da maior parte dos ativos de risco, apesar de gerar oscilações em ativos como ações de bancos.

Os papéis públicos Brasileiros como as NTN-B's seguem sem acompanhar a dinâmica positiva do Real vs USD e das ações, provavelmente por conta do risco fiscal que impacta ativos de duration maior.

O mercado de ações nos EUA alcançou novas máximas históricas com o S&P subindo +1,9%, Nasdaq +1,6% e Dow +3,2%. Nesse mês de agosto houve rotação para ações pequenas e com características de Valor. Essa rotação provavelmente foi impulsionada pela expectativa de início de corte de juros no 2º Semestre pelo FED, agora com maior intensidade após o número fraco de emprego. O destaque maior no mês de agosto foi do Russell 2.000 com alta superior a 5%. As ações de tecnologia nos EUA, após alcançarem novas máximas, cederam no final do mês.

Os mercados de ações globais tiveram performance dispersa, com destaque positivo do Japão após anúncio de acordo comercial com os EUA.

Nesse mês de agosto foi a Índia que apresentou um dos mercados de ações que mais sofreram com tarifas dos EUA, além de ter apresentado desvalorização da Rúpia vs o Dólar.

No Brasil as ações locais mais do que compensaram as quedas do mês anterior, alcançando novas máximas, tanto em Reais como em Dólar. O Ibovespa subiu + 6,28% e o Real apreciou +2,58% vs o USD em agosto.

Os resultados das empresas brasileiras para o 2º Trimestre, excluindo-se algumas empresas como Petrobras, Raizen, Banco do Brasil e algumas outras com resultados ruins para o Trimestre, foram em sua maioria positivos em termos de margem e geração de caixa. Uma boa parte das empresas com foco no mercado local entregou resultados líquidos acima do esperado. Dentre as ações que mais subiram no mês, damos destaque para aquelas que ultrapassaram as expectativas de resultados, sobretudo margem operacional, em mais de 5%.

As famílias de fatores de risco Long Only (LO) Valor, Qualidade e Baixo Risco foram aquelas que entregaram os melhores resultados no mês de agosto, todas com performance próxima a 7% no mês. A família Tamanho ou "Size", que está mais presente em ações pequenas e médias, foi também melhor do que o mercado em geral, subindo mais de 7% no mês. O modelo multifatorial de famílias LO entregou performance melhor do que o Ibovespa no mês em cerca de +0,8% (LO +7,11% vs Ibovespa +6,28%).

As famílias Long Short (LS) em ações no Brasil foram positivas no mês de agosto em +5,6%, com destaque para LS Qualidade (+5,3%) e LS Baixo Risco (+3,7%).

Expectativas para o Segundo Semestre de 2025

A política monetária no Brasil atingiu o pico dos juros enquanto a política monetária nos EUA acena para provável início de corte de juros em algum momento no segundo semestre de 2025. Os números de emprego nos EUA divulgados em agosto acenam para uma possível desaceleração relevante da Economia Americana e uma antecipação e maior intensidade de corte de juros nos EUA no segundo semestre de 2025. Na reunião do FED em Jackson Hole, essa perspectiva foi indicada por membros do FED.

Esse cenário tende a estimular ativos de risco e mercados emergentes como o Brasil, além de possível dinâmica negativa para o USD vs demais moedas. A situação tarifária pode ser um contraponto. Nesse mês de agosto, o Governo americano perdeu mais uma ação no Judiciário em relação à legalidade das ações tarifárias. Isso agora seguirá para a Suprema Corte.

O Brasil poderá excluir mais produtos dessa lista do tarifaço e buscar finalizar acordos comerciais relevantes, sobretudo com EU mas também com países asiáticos.

A dinâmica política interna no Brasil ficou mais incerta após a ameaça de tarifaço dos EUA e a inclusão de um ministro do STF na lista de sancionados pela Lei Magnitsky. O confronto entre Congresso e o Poder Executivo pode gerar mais incertezas. Nesse mês de setembro o julgamento no STF do ex-presidente Bolsonaro poderá gerar mais ruídos e tem o risco de mais retaliações por parte dos EUA. Por outro lado, um desfecho como esperado poderá ser gatilho para seguir com recuperação dos ativos de risco de forma mais intensa.

A expectativa de pico de juros no Brasil e possíveis cortes de juros a partir do início de 2026, pode seguir beneficiando Fatores de Risco mais cíclicos como Valor e Crescimento, melhorando significativamente a performance dos Fatores de Risco LO vs Ibovespa e dos fatores LS até o final desse ano de 2025. Setores mais descontados e cíclicos, que encontram-se ainda bem descontados e estão entregando performance historicamente convincente podem seguir se beneficiando.

AZ Quest Bayes Long Short Sistemático FIC FIM

O AZ Q Bayes LS Sis FIC FIM terminou o mês de agosto com performance positiva em +5,59%.

LS Fatores seguiu recuperação no mês com destaque para LS qualidade (+5,3%). As 3 famílias que tendem a ter short em "Junk" foram bem, ou seja, LS Qualidade, LS Baixo Risco e LS Valor. Essa dinâmica parece estar gerando resultados positivos não apenas nas posições compradas, mas também nas posições vendidas em empresas que não geram caixa, que estão endividadas e têm risco alto por uma série de métricas. Essas empresas em geral também entregaram resultados ruins no 2º Trimestre de 2025.

As famílias de Fatores Long Short (LS), após recuperação em junho/25, julho/25 e sobretudo em agosto/25 seguem com tendência de melhora.

Importante salientar que o fundo usa atualmente a 5ª versão do modelo de Fatores, F2022, sendo que a primeira versão é de 2012.

A Bayes segue com projetos de melhorias que envolvem a versão Long Short. Avancamos mais um pouco nessa pesquisa com análise de tratamento de correlação entre as famílias LS e formas de aperfeiçoá-las ainda mais com avanços em trabalhos desenvolvidos no passado que já haviam melhorado os modelos. Há também pesquisas recorrentes de desenvolvimento de novos indicadores, inclusive usando dados não estruturados.

Novo Sistema de Execução Eletrônica para rebalanceamento dos fundos. BIES. Importante salientar que o sistema de execução/rebalanceamento dos fundos usou nosso novo sistema de execução diário com bandas pelo terceiro mês. O sistema executa incrementalmente apenas caso a posição ótima em uma ação seja diferente o suficiente da posição atual. Segundo esse sistema, o fundo poderá executar posições em qualquer dia, controlando turnover e desde que ações que tenham oscilado de forma relevante tal que pós custo transacional, é eficiente executar. Isso nos ajuda a buscar maior eficiência aproximando as posições em produção dos fundos (realizado) do backtest, constantemente, ao mesmo tempo que controlando custos de transação.

** O presente Informativo tem objetivo ilustrativo apenas. Favor não distribuir e manter para uso restrito aquelas instituições e pessoas que receberam originalmente esse documento. A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura. As estratégias adotadas pela Bayes CM seguem padrões internacionais de desenvolvimento e implementação sistemática, utilizando-se do que há de mais atualizado em construção de portfólio, diversificação e gestão de risco. Entretanto, são estratégias de risco alto e podem apresentar perdas significativas.*